

AGRONOMIA NA PRÁTICA: EFEITO DA ADIÇÃO DE COBERTURA MORTA NO CULTIVO DE HORTALIÇAS

Maria Lidiane Gonçalves da Silva ¹, Magno Joaquim Cabral ², Valesca de Almeida Araújo ³, Ana Carolina da Silva Pereira ⁴, Virna Braga Marques ⁵

RESUMO

A adição de cobertura morta pode ter influência nas condições físicas, químicas e biológicas do solo, favorecendo desta forma o desenvolvimento de cultivos, pois o solo é o meio que é mais facilmente modificado pelo homem. Neste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da adição de cobertura morta nas características pH e temperatura do solo. O experimento foi realizado no Assentamento 24 de abril em Acarape-CE, como atividade da disciplina de Práticas Agrícolas V, que tem o intuito a troca de experiências entre alunos e agricultores. Foram avaliados quatros canteiros, dois com cobertura e dois sem cobertura. As palhas de bananeira do local foram utilizadas para cobrir os canteiros. As análises físicas foram realizadas em cinco repetições por canteiro, semanalmente, no período de fevereiro a março de 2018. Os canteiros com e sem cobertura apresentaram faixa de pH entre 5,0 e 6,5 ambos com valores de pH ideais para o cultivo de hortaliças. A temperatura média do solo dos canteiros sem cobertura foi de 31°C, foi observada uma pequena diminuição de temperatura dos canteiros com cobertura morta (folhas de bananeira), com média de 29°C, fato que pode favorecer o desenvolvimento de plantas, pois a temperatura considera ideal para o desenvolvimento de hortaliças e de 27°C. Conclui-se que adição de cobertura morta diminuiu a temperatura do solo em até 2°C, e pH dos canteiros avaliados está adequado ao cultivo de hortaliças. Através do trabalho propiciou uma boa experiência na troca de saberes científicos e tradicionais na comunidade.

Palavras-chave:

pH. cobertura morta. produção de hortaliças.

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: lidianegoncalves66@gmail.com

² Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: katineu14@gmail.com

³ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, e-mail: valesca.almeida.de.araujo2015@gmail.com

⁴ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: carolinasp@unilab.edu.br

⁵ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, e-mail: virna@unilab.edu.br